

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ana Paula Baldo¹, Morgana Nericke², Rosemari Lorenz Martins,³ Denise Bolzan Berlese⁴

¹*Graduada em Educação Física pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS. Contato: canhota09@gmail.com*

²*Mestranda em Letras pela Universidade Feevale. Graduada em Letras - Português. Bolsista CAPES I. Contato: monnericke@gmail.com.*

³*Doutora em Letras (PUC-RS). Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Contato: rosel@feevale.br*

⁴*Doutora em Diversidade e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Contato: deniseberlese@feevale.br*

Resumo: A educação inclusiva constitui um dos principais desafios da educação contemporânea, ao exigir práticas pedagógicas que assegurem não apenas o acesso à escola, mas também a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes. Nesse contexto, a Educação Física apresenta potencial para promover a convivência, o respeito à diversidade e a participação ativa dos alunos, embora ainda enfrente desafios relacionados à formação docente, ao planejamento pedagógico e à adoção de estratégias inclusivas. O presente estudo teve como objetivo investigar os desafios e as possibilidades para a promoção da educação inclusiva nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental em uma escola privada do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, realizada com um professor de Educação Física. Os dados foram produzidos por meio de observações registradas em diário de campo e de entrevista semiestruturada, sendo analisados pelo método hermenêutico-dialético de Minayo. Os resultados foram organizados em três categorias: ressignificação da inclusão nas aulas de Educação Física; desafios e possibilidades da Educação Física inclusiva; e os três pilares para a construção de práticas pedagógicas

inclusivas. Os achados evidenciaram que a inclusão deve ser compreendida como um princípio pedagógico voltado a todos os

estudantes que enfrentam barreiras à participação, e não apenas àqueles com deficiência. O professor destacou a importância de reconhecer as singularidades dos alunos, respeitando seus ritmos, interesses e necessidades por meio da adaptação e flexibilização das atividades. Entre os principais desafios identificados destacaram-se as lacunas na formação inicial, a necessidade de formação continuada, o planejamento inclusivo e o manejo das diferentes demandas dos estudantes. Como possibilidades, evidenciaram-se a mediação pedagógica do professor, a parceria entre escola e família e a utilização de estratégias fundamentadas nos pilares da comunicação social, da interação social e da imaginação social. Conclui-se que a efetivação de uma Educação Física inclusiva requer formação continuada, planejamento pedagógico e estratégias que garantam a participação significativa, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes.

Palavras-chave: inclusão; educação física escolar; prática docente; ensino fundamental.